

Editorial

Figurar, figurino, figura, quem já não ouviu essas palavras e as conotou das mais diferentes formas? No mundo da Moda esses termos ainda ganham mais peso. Conforme definição categórica, a raiz dos termos “figurar” está ligada à ideia de representar, simbolizar e até mesmo fingir e, por isso, ser uma ação que resulta da imaginação, suposição e, logo, uma criação daquele que deseja fazer algo parecer o que não é.

Não obstante a definição semântica, a partir de um ponto de vista da teoria de moda, a questão se torna mais complexa e permite pensar que, ao se considerar a aparência como o não oposto da essência, mas como a própria dimensão do dizível e do existente, figurar é existir. E quem existe significa e, por sua existência, passa a configurar outras medidas do verdadeiro e do falso.

A condição do figurino como um elemento importante da linguagem visual do espetáculo, formado tanto pelas vestimentas ou não dos atores e os acessórios usados nos espetáculos teatrais, fílmicos e outras encenações, é indiscutível. A maneira como toda a cenografia é montada, incluindo a construção visual do ator, auxilia na compreensão do personagem e proposta cênica posta em ação. Sob as cores, formas, texturas e volumes daquilo que se coloca em cena encontra-se uma forte carga de simbologias que podem acentuar o perfil psicológico do personagem, objetivos e características da história, criando toda uma ambiência que “verdadeiriza” a narrativa.

No atual cenário profissional da Moda, o profissional figurinista é cada vez mais solicitado, pois o mundo dos espetáculos

e a sociedade do entretenimento precisam, para raptar almas e mentes, como diria Edgar Morin, do poder “verdadeirante” do figurino. O quinto dossiê da **ModaPalavra e-Periódicos** aborda esse universo instigante de discussões e possibilidades.

Organizado por Beirão, importante carnavalesco e figurinista de Santa Catarina, o dossiê traz aos leitores interessados discussões instigantes sobre os figurinos carnavalescos, seus processos de criação em especial, levando em conta a experiência profissional de artistas empenhos em transformar em sonho a alegria do povo, em quatro dias de folia. Também a seção dossiê é enriquecida com a narrativa sobre a trajetória de T. Angel e com uma entrevista da célebre figurinista italiana Maria Filippi, que descreveu com exclusividade para a ModaPalavra e-Periódicos sua visão sobre o ofício de figurinista.

Na seção Variata, mais uma vez reunimos diversos artigos, com diferentes abordagens da moda, aproximando-a mais do campo do design ou dos campos da história e dos estudos culturais. São textos produzidos por pesquisadores de diferentes universidades, avaliados e aprovados por distintos pareceristas, e oferecem ao público estudioso em Moda abordagens distintas e aprofundadas de temas que nos envolvem como consumidores ou produtores do universo da Moda.

A todos os autores, avaliadores e leitores desta revista que chega a sua 15ª edição, portanto, nosso muito obrigada pela colaboração de sempre e nossos votos de um feliz 2015, cheio de aventuras intelectuais e produtivas instigantes no Universo da Moda.

Prof^a. Dr^a. Mara Rúbia Sant’Anna

*Editora
ModaPalavra e-Periódico*